

## SIMPÓSIO AT070

# O PROCESSO DE AQUISIÇÃO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA POR ESTRANGEIROS NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA NORTE MATO-GROSSENSE

MUSACHI, Vânia Romancini  
UNEMAT- Universidade do Estado de Mato Grosso  
vania.ufmt@gmail.com

**Resumo:** Considerando a realização de um curso de extensão de ensino de Língua Portuguesa como Segunda Língua (PL2), essa pesquisa visa analisar o processo de aquisição/aprendizagem de PL2 pela perspectiva do sistema adaptativo complexo. Por meio da Linguística Aplicada e utilizando a pesquisa qualitativa e entrevista estruturada, pretendeu-se desenvolver ações que consideram os discentes estrangeiros como participantes do processo de ensino/aprendizagem, propondo práticas educativas nas quais eles podem expressar suas culturas e suas identidades através da língua portuguesa e de forma que possam vivenciar suas experiências de acadêmicos em território brasileiro de forma integral. No decorrer do estudo foi possível constatar, pela perspectiva da complexidade, que este é um processo que exige a efetiva participação do discente, por se tratar de um sistema dinâmico, aberto e não linear, que envolve a interação e o engajamento, além de ser composto por uma interconexão de elementos cognitivos, sociais e culturais, que passam, necessariamente, pelo próprio aprendiz.

**Palavras-chave:** Aquisição/Aprendizagem; Português como Segunda Língua; Linguística Aplicada; Teoria da Complexidade.

**Abstract:** Whereas the course of extension of teaching of Portuguese Language as Second Language (PL2), this research aims to analyze the acquisition / learning process of PL2 from the perspective of the complex adaptive system. Through Applied Linguistics and using qualitative research and structured interview it was intended to develop actions that consider foreign students as participants in the teaching / learning process, proposing educational practices in which they can express their cultures and their identities through the Portuguese language and so that they can experience their experiences of academics in Brazilian territory fully. In the course of the study it was possible to verify, from the perspective of complexity, that this is a process that requires the effective participation of the student, because it is a dynamic, open and non-linear system that involves interaction and engagement, as well as being composed of an interconnection of cognitive, social and cultural elements that necessarily pass through the own learner.

**Keywords:** Acquisition / Learning; Portuguese as a Second Language; Applied Linguistics; Theory of Complexity.

## Introdução

As fronteiras do Brasil têm se demonstrado cada vez mais tênues e, nosso território atraído olhares de muitos estrangeiros, que vêm ao Brasil em busca de melhores oportunidades de trabalho e de estudos, principalmente no que tange ao Ensino Superior e Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, devido a grande expansão da oferta de intercâmbios entre as universidades Brasileiras e estrangeiras.

Considerando a presença de cinco acadêmicos estrangeiros no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de uma universidade pública situada na cidade de Sinop, estado de Mato Grosso, área de destaque no contexto da Amazônia norte mato-grossense, este artigo visa abordar o processo de aquisição/aprendizagem de Português como Segunda Língua (PL2), oferecido a esses acadêmicos por meio de um curso de extensão.

A oferta dessa capacitação é de fundamental importância para as diretrizes de internacionalização, pois visa propiciar aos discentes estrangeiros conhecimentos da língua portuguesa, para que sejam capazes de se organizarem e se expressarem com maior fluidez, tanto na modalidade oral como na escrita, além de lhes propiciar conhecimento da cultura brasileira e local.

Utilizando-se da Linguística Aplicada (LA), campo de conhecimento sobre a linguagem em uso, em um contexto no qual os discursos desempenham papel constitutivo, é que se pretendeu desenvolver ações que consideravam os discentes estrangeiros como participantes do processo de ensino/aprendizagem, propondo práticas educativas nas quais eles podem fazer uso efetivo da língua portuguesa, expressando-se por meio dela, suas culturas e suas identidades, vivenciando dessa forma, suas experiências em território brasileiro de forma integral.

Portanto, este estudo, por meio da pesquisa qualitativa e entrevista estruturada, visa investigar como ocorre o processo de aquisição/aprendizagem de PL2 no curso de extensão *Português para*

*estrangeiros: o processo de ensino/aprendizagem de uma segunda língua em contexto brasileiro*, oferecido aos acadêmicos durante sua permanência no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil.

No decorrer dessa investigação foi possível observar que o processo de aquisição/aprendizagem da L2, pelos discentes estrangeiros, utilizou-se de diversos métodos e teorias, no entanto, neste estudo será evidenciada a aquisição de L2 na perspectiva da complexidade de Larsen-Freeman (1997), por se tratar de um sistema dinâmico, aberto e não linear, dessa forma tendo muitas características em comum com o processo de aquisição/aprendizagem de L2.

## **1. Metodologia e espaço da pesquisa**

Este estudo foi realizado por meio da pesquisa qualitativa, utilizando-se da entrevista estruturada, pois em consonância com Gaskell (2015) a entrevista qualitativa é uma metodologia muito utilizada e nos “fornece os dados básicos para desenvolvimento e compreensão das relações entre os atores sociais e sua situação”. (GASKELL, 2015, p. 65).

Para Gil (2018) a entrevista estruturada é elaborada a partir de perguntas fixas que possuem a mesma estrutura para todos os entrevistados e, uma de suas vantagens, é a rapidez. Gil (2018, p. 133) afirma ainda que “esta lista de perguntas é frequentemente chamada de questionário”, portanto, foram delimitadas três perguntas aos entrevistados, que abordavam sobre o interesse em aprender a língua portuguesa e de que forma o curso de extensão poderia contribuir com o processo de aquisição/aprendizagem de PL2.

O curso de extensão *Português para estrangeiros: o processo de ensino/aprendizagem de uma segunda língua em contexto brasileiro* é ofertado aos discentes estrangeiros do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* de uma universidade pública do município de Sinop, estado de Mato Grosso. Esses discentes são oriundos do Peru, Honduras e Haiti, e possuem, como língua materna, o espanhol, o crioulo e o francês. As identidades dos

participantes serão mantidas em sigilo, e serão nomeadas por E1, E2 e E3 na apresentação dos excertos que representaram os padrões recorrentes das respostas.

## 2. LA, Teoria da Complexidade e Aquisição de Segunda Língua (ASL)

Em consonância com Moita Lopes (2013, p. 17) a LA possui caráter inter e transdisciplinar e oportuniza o estudo do “idiossincrático, do particular, do situado”, além de ser um campo de estudo relacionado com questões e problemas sociais, nos quais a Linguística tem função constitutiva.

Nesse contexto, Larsen-Freeman (1997) é precursora em tratar a ASL como um fenômeno complexo. Na visão de Larsen-Freeman (1997) os sistemas complexos são vistos como dinâmicos, caóticos, imprevisíveis, não lineares, abertos, auto-organizáveis, adaptativos e apresentam atratores e formas fractais. Por esse motivo, a autora vê muitas semelhanças entre o processo de desenvolvimento<sup>1</sup>/aprendizagem de línguas e o sistema complexo, por esse ser um processo ativo, que evolui e muda de forma não linear.

Assim sendo, Paiva (2014) define lingua(gem) como:

um sistema dinâmico, não linear e adaptativo, composto por uma interconexão de elementos bio-cognitivo-sócio-histórico-culturais e políticos que nos permitem pensar e agir na sociedade, por entender que a língua não é apenas um conjunto de estruturas gramaticais. (PAIVA, 2014, p. 144).

Portanto, assim como a lingua(gem), Paiva (2014) salienta que a ASL “é um sistema dinâmico e complexo, onde há muitos elementos em interação. A aquisição é vista em termos de desenvolvimento da linguagem”, pois como afirma Larsen-Freeman e Cameron (2008, p. 116) “a língua nunca é adquirida, dela se participa”.

---

<sup>1</sup> Larsen-Freeman (2011) utiliza a metáfora do desenvolvimento à da aquisição, porque, segundo ela, “sistemas abertos nunca são totalmente adquiridos”. (LARSEN-FREEMAN, 2011, p. 54)

Na percepção da complexidade, a ASL não é vista como sequencial, que possui começo, meio e fim, mas como um fenômeno não linear, irregular, no qual o *output* de um ciclo torna-se o *input* do outro, portanto, é um sistema aberto, no qual novos elementos vão entrando na interlíngua, que vai permanentemente se auto-organizando. Dessa forma, entendemos o processo de aquisição/apredizagem de línguas em sua natureza multifacetada, permeada pela interação e contexto. Portanto, concordo com Van Lier (1996) quando afirma que:

Não podemos dizer que a aprendizagem seja causada pelos estímulos do ambiente (posição behaviorista) e nem que seja geneticamente determinada (posição inatista). Sem dúvida, a aprendizagem é o resultado de interações complexas (e contingentes) entre o indivíduo e o ambiente. (VAN LIER, 1996, p. 170).

Corroborando com essa ideia de Bot, Lowie e Verspoor (2007, p. 11) complementam que “na perspectiva da teoria dos sistemas dinâmicos, a aquisição da língua(gem) emerge da interação com outros seres humanos dentro de um contexto social”. Desse modo, é perceptível que a aquisição/aprendizagem de uma língua é um processo interativo, que funciona tanto dentro do indivíduo como entre indivíduos no contexto social.

Porém, é preciso considerar que o aluno tem que estar engajado neste processo, tem que se sentir envolvido, além de fatores que interagem e interferem no sucesso da ASL, que segundo Larsen-Freeman e Long (1991) são: idade, aptidão, fatores sociopsicológicos como motivação e atitude, fatores de personalidade, estilos cognitivos, hemisférios do cérebro, estratégias de aprendizagem, sexo, ordem de nascimento, interesse, etc.

Nessa concepção, ver o desenvolvimento/aprendizado de PL2 na perspectiva da complexidade é entender que aprender uma língua não é somente uma questão de adquirir estruturas gramaticais e hábitos automáticos, mas é um processo de expandir um repertório de contextos comunicativos, que envolve transformação, mudança e muitos outros fatores, entre eles, identidade e autonomia.

### 3. Resultados

Primeiramente foi analisada a questão que aborda o interesse do intercambista em aprender a língua portuguesa:

(E1) *Eu estou interessado no fato que a língua portuguesa é essencial para minha aprendizagem no Brasil.*

(E2) *Por que eu falo espanhol e preciso falar e escrever português.*

(E3) *Para escrever, eu preciso de boa ortografia, então o curso de língua portuguesa é para mim a melhor opção.*

Pela perspectiva da complexidade é possível entender que a ASL se dá por meio de ações e interações. Neste caso, a busca pelo aprendizado é motivada a partir da necessidade que o intercambista vê em seu desempenho em território brasileiro que é conseguir fazer uso do PL2 nas formas oral e escrita. Esse interesse em buscar a aquisição/aprendizagem da L2, já demonstra o engajamento e envolvimento do aluno nesse processo complexo que demanda cada vez mais a sua participação central. A respeito dessa participação Lave e Wenger (1991) afirmam:

Caminhar rumo a uma participação central na prática envolve não apenas maior dedicação de tempo e esforço mais intenso, maior e mais ampla responsabilidade dentro da comunidade, e tarefas mais difíceis e arriscadas, mas, de maneira mais significativa, um sentimento identitário crescente de ser um participante central. (LAVE e WENGER, 1991, p. 111).

Portanto, para que a o desenvolvimento/aprendizagem ocorra é necessário considerar a complexa conexão que há entre os fatores que determinam esse processo, a quantidade de *input*, a quantidade de interação, a quantidade e o tipo de *feedback* recebido, entre outros, como também os que podem influenciá-lo, como a necessidade dos aprendizes, fatores sociopsicológicos, idade, aptidão, interesse entre outros.

Em relação ao questionamento sobre a forma como o curso de extensão poderia contribuir com o processo de aquisição/aprendizagem de PL2, os seguintes dados foram obtidos:

(E1) *Eu espero que até o final do curso capaz de bem entender um texto, bem escrever um texto e também capaz de manter uma boa conversação.*

(E2) *Espero escrever correctamente português.*

Com base nesses dados, percebe-se que os intercambistas esperam que o curso propicie não somente as aptidões das estruturas linguísticas e gramaticais, mas também a interação entre o ambiente e o social, que os permitem pensar e agir em sociedade, para que possam utilizar a língua do país escolhido de forma a desenvolver as habilidades de leitura, escrita, compreensão e conversação adequadamente.

Analisando à luz da complexidade é possível compreender que este é um processo complexo, pois interliga outras hipóteses e métodos de ASL. Portanto, percebe-se que esse é um processo não linear, aberto e que ao somar diversos itens vão se auto-organizando e chegando ao desenvolvimento/aprendizagem de PL2, a qual os intercambistas vêm a necessidade de aprender para que possam vivenciar suas experiências em território brasileiro de forma integral.

### **Considerações finais**

Ao analisar o processo de aquisição/aprendizagem de PL2 pelo viés da teoria da complexidade é possível perceber que este é um sistema que emerge das inter-relações em um contexto social. Dessa forma, é possível afirmar que este é um processo interativo, não possui começo, meio e fim, é dinâmico, imprevisível e aberto, pois a partir da aparente desordem ele é adaptativo e auto-organizável, conseguindo levar o sujeito ao seu objetivo que é fazer o uso adequado de PL2 em território brasileiro.

É importante considerar ainda, que o processo de aquisição/aprendizagem da L2 é composto por uma interconexão de elementos cognitivos, sociais e culturais, passando, necessariamente, pelo próprio

aprendiz, que tem que demonstrar interesse e envolvimento nesse processo complexo que demanda cada vez mais a sua participação central.

Por meio desse estudo, é perceptível que, os intercambistas da região norte da Amazônia mato-grossense, têm buscado, através do curso de extensão, recursos para superar as incertezas e dúvidas advindas do processo de aquisição/aprendizagem de PL2, além de se mostrarem, por meio de seus interesses, parte integrante de um sistema adaptativo complexo.

### Referências

de BOT, K.; LOWIE, W.; VESPOOR, M. A dynamic system theory approach to second language acquisition. **Bilingualism: language and cognition**, v. 10, n. 1, p. 7-21, 2007.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Orgs.). **Pesquisa qualitativa com texto imagem e som - um manual prático**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2017. p. 64-89.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LARSEN-FREEMAN, D. Chaos/Complexity Science and Second Language Acquisition. **Applied Linguistic**, v. 18, n. 2, p. 141-165, 1997.

\_\_\_\_\_.; CAMERON, L. **Complex systems and applied linguistics**. Oxford: Oxford University Press, 2008.

\_\_\_\_\_.; LONG, M. An Introduction to Second Language Acquisition Research. London: Longman, 1991.

LAVE; J.; WENGER, E. **Situated learning: legitimate peripheral participation**. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

MOITA LOPES, L. P. **Linguística Aplicada na Modernidade Recente: festschrift para Antonieta Celani**. São Paulo: Parábola, 2013.

PAIVA, V. L. M. O. e. **Aquisição de segunda língua**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

VAN LIER, L. **The ecology and semiotics of language learning: a sociocultural perspective**. Boston: Kluwer Academic Publishers, 2004.